

Na OEA, a defesa do desenvolvimento

MARCELO NETTO
Enviado Especial

WASHINGTON — A luta pelo desenvolvimento dos países pobres, agora que houve um avanço da distensão Leste-Oeste, foi defendida ontem com veemência pelo Presidente eleito Fernando Collor na OEA (Organização dos Estados Americanos).

— Os ideais da paz, liberdade e justiça não se podem realizar de maneira parcial. Não pode haver paz verdadeira onde imperam a doença e a fome. Não se pode falar em liberdade onde se vive única e exclusivamente para sobreviver — disse Collor ao Conselho Permanente.

Collor foi aplaudido de pé no fim do discurso, consolidando um dia de boa impressão que deixou.

Para libertar os países pobres do subdesenvolvimento, Collor sugeriu arejar as situações de entrave e protecionismo no intercâmbio econômico internacional.

— Tanto no plano interno quanto no internacional, a liberdade é fundamento da boa orientação econômica, mas o mercado não é em si uma panacéia se não for corrigido em suas distorções pelos ideais de justiça — disse.